
MDIC

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



2016/2019

VERSÃO REVISTA E AMPLIADA 2017

FICHA TÉCNICA

MINISTRO

Marcos Pereira

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Marcos Jorge de Lima

SECRETÁRIA-EXECUTIVA DO CONSELHO NACIONAL DE ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO (SE/CZPE)

Thaise Pereira Pessoa Dutra

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO E COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL (SDCI)

Igor Nogueira Calvet

SECRETÁRIO DE COMÉRCIO EXTERIOR (SECEX)

Abrão Miguel Árabe Neto

SECRETÁRIO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS (SCS)

Marcelo Maia Tavares de Araújo

SECRETÁRIO DE INOVAÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS (SIN)

Marcos Vinícius de Souza

SUBSECRETÁRIA DE INFORMAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA (SIGE)

Yana Dumaresq Sobral Alves

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (SPOA)

Fernando Lourenço Nunes Neto

CHEFES DE GABINETE E ASSESSOR

Evandro Garla – Gabinete do Ministro

Nayhara Branquinho Cardoso – Secretaria Executiva

Isabel Terra Siebra de Sousa – Secretaria de Desenvolvimento e Competitividade Industrial

James Elias Junior – Secretaria de Comércio Exterior

Petersana Lopes Pereira Dorsa – Secretaria de Comércio e Serviços

Marcelo de Oliveira Miranda – Secretaria de Inovação e Novos Negócios

Diego Polachini – Assessor Especial do Ministro

SUBSECRETÁRIA DE INFORMAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA (SIGE)

Yana Dumaresq Sobral Alves

SUBSECRETÁRIO DE INFORMAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA, SUBSTITUTO

Alexsandro Mairink Hoffman

COORDENADORA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DE RISCO

Graziele Cristina Silveira Zerbini Costal

EQUIPE

Denise Gomes Dos Santos Barbosa

Fernanda Rodrigues Marciano

Karina Romanini

Wander de Castro Silva

A construção deste documento contou com a colaboração de diversos servidores e gestores do MDIC, não nomeados na ficha técnica. Foram feitas entrevistas, enquete com participação livre, reuniões de preparação, discussão e validação das propostas técnicas. Várias sugestões feitas por esses profissionais, ao longo do processo, foram incorporadas pela equipe de coordenação, contribuindo para o enriquecimento do trabalho.

APRESENTAÇÃO

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC tem empreendido uma importante agenda de promoção da produtividade e competitividade com o setor produtivo nacional, em complemento ao necessário ajuste fiscal em andamento. Essa agenda reflete o dinamismo e o compromisso da atual gestão em prol da abertura ao comércio internacional, da desburocratização, do aumento da produtividade e da inovação, e da atração de investimentos, passando, necessariamente, pelo fortalecimento das instituições e eficiência do Estado.

Assim, as políticas e projetos do Ministério têm se pautado pela orientação de um Estado mais promotor e regulador – menos intervencionista – em um ambiente de restauração da confiança, transparência, segurança jurídica e, naturalmente, das restrições fiscais do presente.

Dessa forma, o MDIC tem atuado em políticas transversais, a partir de intervenções microeconômicas precisas e cirúrgicas, de baixo impacto fiscal, mas de grande impacto sobre a competitividade das empresas – dos quais são exemplos o Brasil Mais Produtivo, o Inovativa e o Plano Nacional da Cultura Exportadora –, construindo as bases para a retomada de um crescimento mais sustentável e duradouro.

Entendemos que o conceito de competitividade só existe em termos globais. Portanto, é fundamental que, junto a esse novo ciclo de políticas de incentivo à produção, seja implementada uma estratégia comercial ativa, com a assinatura de toda uma nova geração de amplos acordos comerciais para acesso a mercados, englobando não apenas as questões Tarifárias de bens, mas também os temas de Serviços, Propriedade Intelectual, Investimentos, Compras Governamentais, Convergência Regulatória e Facilitação de Comércio.

Há consenso de que é necessário restituir ao setor privado o seu papel de protagonista do desenvolvimento. Ao Estado cabe oferecer as condições adequadas para o seu engajamento e crescimento. É nesse âmbito que se encontram outros projetos essenciais do MDIC, desde a modernização da gestão pública à melhoria do ambiente de negócio, dos quais se destacam o projeto de reestruturação do sistema de propriedade industrial do país, o Portal Único de Comércio Exterior e os esforços de simplificação de procedimentos internos e marcos legais que geram custos de transação desnecessários ao setor produtivo.

Este documento visa, assim, apresentar, de modo sistematizado, o resultado de um esforço interno de reflexão e priorização – aprofundado ao longo do ano, à medida que o horizonte de médio e longo prazo se descortinava com mais clareza – para orientar a atuação do MDIC em sua missão de “promover o desenvolvimento econômico por meio de políticas de estímulo ao comércio exterior, à indústria, comércio e serviços, e à inovação empresarial”.

Nesse sentido, vale destacar que as diretrizes estratégicas haviam sido aprovadas, na forma do Mapa Estratégico, em abril de 2016, e ratificadas, com poucas alterações, em julho de 2016, tendo guiado esse trabalho de revisão, estruturação e detalhamento do planejamento estratégico 2016/2019.

Para apoiar a elaboração do planejamento estratégico, o MDIC buscou se inspirar na metodologia do Balanced Scorecard (BSC), ferramenta mundialmente utilizada para essa finalidade. A metodologia busca traduzir, no denominado Mapa Estratégico, os desafios que a instituição possui para o alcance de sua visão. O mapa é composto de perspectivas, dentro das quais se encontram os objetivos estratégicos. Para cada objetivo estratégico, são estabelecidos indicadores e iniciativas estratégicas.

Tal projeto buscou avançar em relação aos planejamentos anteriores aproveitando as lições aprendidas e as novas ferramentas existentes para seu monitoramento e implementação. Nesse sentido, as iniciativas e os indicadores serão monitorados por meio da Central de Monitoramento e Avaliação do MDIC, ferramenta online já em funcionamento que suportará os trabalhos com os responsáveis por cada iniciativa e indicador e a Alta Administração.

Também a estrutura de governança já está estabelecida, com a instituição, por meio da Portaria nº 08, de 18 de janeiro de 2017, do Comitê de Governança Estratégica, instância colegiada superior da governança do planejamento estratégico do MDIC, presidida pelo Ministro de Estado e composto por toda a Alta Administração do Ministério.

Desnecessário relatar que ciclo de planejamento estratégico 2016/2019 do MDIC se insere em um cenário econômico e político desafiador. É nesses momentos, entretanto, que uma visão de futuro e escolhas estratégicas fazem mais diferença. Há muitas questões estruturais a serem vencidas e oportunidades a serem exploradas e o MDIC deve se organizar, interna e externamente, para posicionar-se como um dos principais atores estatais na promoção do desenvolvimento econômico do Brasil, assumindo o desafio de pautar o aumento da competitividade, em sua multiplicidade de fatores, no centro do debate nacional.

Agradeço a todos que contribuíram com a reflexão e desenho da estratégia do Ministério e lembro que esse trabalho é vivo e dinâmico, construído, permanentemente, a muitas mãos.

02/02/2017

MARCOS PEREIRA

 **MISSÃO**

Promover o desenvolvimento econômico por meio de políticas de estímulo ao comércio exterior, à indústria, comércio e serviços, e à inovação empresarial

 **VISÃO**

Tornar o MDIC referência na gestão de políticas de comércio exterior e desenvolvimento industrial do país

 **VALORES****Ética e compromisso público**

As ações de cada servidor público devem ser pautadas na ética e no compromisso com a coisa pública, observando as normas existentes e o interesse público, que devem embasar o dia-a-dia da administração pública.

Transparência e Comunicação

A transparência e a comunicação são preocupações fundamentais que devem pautar as ações do servidor e do Ministério para que a sociedade e todas as partes interessadas estejam adequadamente informadas sobre os nossos serviços e ações e possam não só acessá-los com igualdade de condições, como também colaborar para sua melhoria.

Valorização das pessoas

Um fator fundamental para mobilizar as pessoas que trabalham direta ou indiretamente nas ações do Ministério consiste em sua valorização, por meio do entendimento de suas expectativas e necessidades, sejam elas em termos de reconhecimento, crescimento profissional, qualificação e motivação.

Excelência

No dia-a-dia, o servidor deve buscar a excelência na execução das ações a ele destinadas, sendo sempre estimulado a buscar melhorar a forma como as executa e trazendo inovações que possam trazer benefícios ao Ministério. Os gestores também devem ter a excelência por norte na liderança e condução de suas equipes e projetos.

Mérito

Os gestores devem sempre observar critérios de mérito nas ações que envolvam a gestão de pessoas, processos e projetos do Ministério. Tal aspecto é importante em vista dos impactos em termos de comprometimento e geração de resultados para o órgão.

MAPA ESTRATÉGICO 2016/2019

Missão: Promover o desenvolvimento econômico por meio de políticas de estímulo ao comércio exterior, à indústria, comércio e serviços, e à inovação empresarial

Visão: Tornar o MDIC referência na gestão de políticas de comércio exterior e desenvolvimento industrial do país

RESULTADOS ESPERADOS

Sociedade beneficiada

Setor produtivo competitivo

Gestão excelente

Políticas públicas efetivas

Colaboradores comprometidos

SOCIEDADE E BENEFICIÁRIOS

1 - Estimular a competitividade das empresas brasileiras no País e no exterior

2 - Tornar o ambiente de negócios amigável ao empresário e ao inovador

3 - Elevar o patamar de exportações de bens e serviços

4 - Reposicionar o MDIC quanto ao seu papel perante a Sociedade e os Beneficiários

PROCESSOS INTERNOS

5 - Aperfeiçoar a coordenação do Sistema MDIC

6 - Desenvolver inteligência institucional amparada nas melhores práticas

7 - Construir a excelência na gestão

BASE PARA AÇÃO

8 - Motiviar, qualificar e atualizar os talentos

9 - Prover soluções tecnológicas efetivas, integradas e alinhadas à estratégia organizacional

10 - Otimizar recursos necessários à execução da missão institucional

VALORES

Ética e compromisso público

Transparência e Comunicação

Valorização das pessoas

Excelência

Mérito

RESULTADOS ESPERADOS

SOCIEDADE BENEFICIADA

A finalidade do Ministério consiste em trazer benefícios à sociedade no que se refere às suas competências institucionais, estimulando no seio da sociedade o estímulo ao empreendedorismo, à inovação e ao desenvolvimento econômico que gere riquezas e bem-estar social.

SETOR PRODUTIVO COMPETITIVO

O Ministério tem papel fundamental no estímulo à melhoria da competitividade dos setores produtivos, por meio da promoção da produtividade, da inovação, do empreendedorismo, da exportação e internacionalização das empresas e da melhoria do ambiente de negócios.

GESTÃO EXCELENTE

Uma gestão excelente é fundamental para que haja melhor alocação de recursos e que haja garantia na qualidade de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações estratégicas propostas.

POLÍTICAS PÚBLICAS EFETIVAS

As iniciativas do Ministério giram em torno de políticas, programas e ações que devem ser pautadas pela efetividade de seus resultados.

COLABORADORES COMPROMETIDOS

O principal resultado esperado a partir da mobilização da estrutura de apoio e gestão do Ministério consiste em colaboradores que sejam comprometidos com a missão e visão de futuro do Ministério, garantindo que as principais diretrizes estratégicas sejam implementadas.

PERSPECTIVAS

SOCIEDADE E BENEFICIÁRIOS

Nessa perspectiva são consolidados os objetivos referentes à proposta de valor do MDIC para os beneficiários e a sociedade. Eles possuem relação direta com o cumprimento da missão institucional e possuem enfoque associado ao atingimento da visão de futuro.

PROCESSOS INTERNOS

Essa perspectiva abarca o conjunto de objetivos relacionados à maximização do alcance dos resultados propostos na estratégia. Perpassa processos internos ao MDIC que permitem a operacionalização da estratégia do Ministério em termos de gestão, coordenação e geração de inteligência.

BASE PARA AÇÃO

Os objetivos desta perspectiva visam orientar a gestão dos recursos orçamentários, humanos e de tecnologia do Ministério com vistas a suportar sua estratégia.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1 - ESTIMULAR A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS NO PAÍS E NO EXTERIOR

O estímulo à competitividade das empresas brasileiras deve resultar na boa performance das empresas brasileiras no Brasil e no exterior, como uma conquista continuada de mercados. Nesse sentido, a exposição gradativa e cuidadosa da indústria brasileira à concorrência internacional, bem como a atração de investimentos produtivos e a promoção de ajustes no sistema produtivo doméstico, induzirá ao alcance de níveis maiores de competitividade, estimulando a inserção das empresas brasileiras nas cadeias globais de valor.

O Ministério deve coordenar, implementar e contribuir com políticas que busquem estimular a competitividade das empresas de bens e serviços, por meio de instrumentos que estimulem a inovação, o empreendedorismo, o investimento e o aumento da produtividade.

Esse objetivo também exigirá a instituição de uma nova geração de políticas públicas: mais transversais, efetivas e monitoráveis. A visão que permeia as políticas do Ministério deve passar de um enfoque majoritariamente setorialista para um contexto de horizontalidade e de integração entre bens, comércio e serviços.

2 - TORNAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS AMIGÁVEL AO EMPRESÁRIO E O INOVADOR

Trata-se da articulação de propostas de ajustes e melhorias que reduzam os custos sistêmicos do investimento, da inovação, da produção, do comércio e da prestação de serviços, contribuindo para a construção de um ambiente econômico e institucional alinhado com as melhores referências internacionais. Envolve ações de coerência regulatória, simplificação de procedimentos e desburocratização em geral.

3 - ELEVAR O PATAMAR DE EXPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

Conferir novo status ao comércio exterior, promovendo o aumento significativo da inserção dos produtos e serviços do país na economia mundial. Os esforços para elevação do patamar de exportações de bens e serviços deve se pautar nos seguintes eixos de ação: i) Ações de inteligência e promoção comercial; ii) Agenda proativa de acesso a mercados; iii) Fortalecimento dos instrumentos de financiamento e garantias às exportações; iv) Aperfeiçoamento de mecanismos e regimes tributários para o apoio às exportações.

4 - REPOSICIONAR O MDIC QUANTO AO SEU PAPEL PERANTE A SOCIEDADE E OS BENEFICIÁRIOS

Repensar o papel do MDIC tendo por base a mudança das competências, a análise das expectativas da sociedade e dos beneficiários e também os resultados de benchmarking com suas contrapartes em outros países. Atualizar e alinhar a estrutura e os projetos do Ministério de acordo com sua estratégia, buscando eficiência e eficácia na execução de sua missão. Fortalecer a imagem do Ministério, buscando informar com proatividade e clareza seus beneficiários sobre suas ações e serviços.

5 - APERFEIÇOAR A COORDENAÇÃO DO SISTEMA MDIC

O Sistema MDIC, composto pelo Ministério, INMETRO, INPI, SUFRAMA e ABDI, dispõe de escala de ação, capilaridade e de um acervo de instrumentos de fundamental importância para a promoção do desenvolvimento econômico. Grande parte dos instrumentos é agregada ao Sistema por meio das competências das entidades vinculadas e supervisionadas. Dessa forma, torna-se indispensável ao MDIC promover uma eficiente coordenação dessas instituições e alinhamento desses instrumentos, dando um direcionamento estratégico unificado para o Sistema MDIC.

6 - DESENVOLVER INTELIGÊNCIA INSTITUCIONAL AMPARADA NAS MELHORES PRÁTICAS

Envolve o desenvolvimento contínuo da inteligência institucional interna para subsidiar e qualificar a tomada de decisões estratégicas do Ministério, bem como seu posicionamento perante seus stakeholders. Nesse sentido, deve-se buscar o alinhamento do MDIC com entidades e plataformas nacionais e internacionais que são referências mundiais no tema de desenvolvimento econômico, ampliando a participação do Ministério em projetos globais, acordos de cooperação, e debates multilaterais, com o objetivo de absorver conhecimentos estratégicos e promover parcerias.

7 - CONSTRUIR A EXCELÊNCIA NA GESTÃO

Buscar a aplicação das melhores práticas de gestão, de modo que se promova a modernização e o aprimoramento das ferramentas orientadas para a melhoria do desempenho do Ministério. Para a consecução desse objetivo, o manejo inteligente das estruturas e recursos do Ministério apresenta-se como um fator basilar.

Nesse contexto, destacam-se esforços no sentido de aperfeiçoar a gestão de políticas, projetos e processos de trabalho, automatizar atividades rotineiras para melhor aproveitamento da força de trabalho, implantar a gestão de riscos, renovar e estabilizar estruturas de governança associadas ao trabalho de apoio às atividades fins do Ministério.

8 - MOTIVAR, QUALIFICAR E ATUALIZAR OS TALENTOS

Estabelecer uma política estratégica de Gestão de Pessoas, que busque a retenção e a atração de talentos. Equipar o corpo de colaboradores com a capacidade de identificar os temas inovadores que surgem no mundo dos negócios.

Promover um programa de capacitação coerente e alinhado com os objetivos estratégicos do MDIC, dedicando especial atenção às competências emergentes necessárias para responder aos desafios que surgem com as transformações recorrentes no cenário econômico mundial. Estimular e subsidiar a melhoria na gestão de pessoas no Ministério, buscando motivar e estimular o bom desempenho dos servidores.

9 - PROVER SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EFETIVAS, INTEGRADAS E ALINHADAS À ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

Melhorar o provimento de soluções em TI para suporte satisfatório às atividades realizadas pelo MDIC, criando, mantendo e atualizando sistemas que possam modernizar e simplificar os processos finalísticos, automatizar tarefas rotineiras, compilar e organizar dados dos processos, facilitar o gerenciamento de projetos, entre outras atividades.

Aprimorar, também, a infraestrutura de TI, oferecendo instrumentos básicos de qualidade, como uma rede corporativa segura e estável, conexão ágil com a internet, ferramentas de videoconferência eficientes e uma assistência técnica prestativa.

10 - OTIMIZAR RECURSOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DA MISSÃO INSTITUCIONAL

Aumentar a economicidade e eficiência na alocação dos recursos tangíveis e intangíveis disponíveis no Ministério, em especial na otimização das compras e aquisições e na alocação de recursos humanos e financeiros.

Aprimorar, prioritariamente, a execução orçamentária, por meio de um monitoramento mais eficaz do cumprimento de metas e prazos, para que os orçamentos excedentes e não empenhados possam ser melhor aproveitados durante a execução. Inclui a promoção de um maior equilíbrio orçamentário entre as Unidades do Ministério, dando prioridade aos projetos e processos mais estratégicos.

INDICADORES E INICIATIVAS**OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - ESTIMULAR A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS NO PAÍS E NO EXTERIOR****INDICADORES**

- Número de empresas diretamente beneficiadas por iniciativas voltadas para inovação, produtividade e eficiência energética.
- Média de variação da produtividade das empresas atendidas pelos programas voltados para esse fim.
- Percentual das Iniciativas implementadas.

INICIATIVAS

- Formular a Estratégia Nacional de Suporte à Produção.
- Expandir Programa Brasil Mais Produtivo.
- Implementar o Plano Indústria Competitiva: Mobilidade.
- Coordenar o desenho e a operacionalização dos instrumentos previstos no PEDEFOR (Programa de Estímulo à Competitividade da Cadeia Produtiva, ao Desenvolvimento e ao Aprimoramento de Fornecedores do Setor de Petróleo e Gás Natural).
- Promover ações para a atração de investimentos junto a estados e órgãos federais no âmbito da RENAI (Rede Nacional de Informações sobre o Investimento).
- Aprimorar a política nacional de Compras Públicas.
- Contribuir para a elaboração da Política de Compras Públicas Sustentáveis.
- Estruturar o Laboratório de Varejo em parceria com a ABDI.
- Elaborar diretrizes para o marco regulatório do comércio eletrônico.
- Elaborar cartilha com informações referentes às relações de trabalho essenciais para o funcionamento das empresas.
- Melhorar a Divulgação do Expofeiras.
- Promover ações em parceria com o setor privado para alavancar o Comércio Exterior de Serviços.
- Estimular o investimento privado em P&D.
- Estimular o capital de risco.
- Apoiar o desenvolvimento de negócios inovadores nascentes de base tecnológica Inovativa e Plano de internacionalização.
- Estruturar Plano Nacional de Manufatura Avançada.
- Aperfeiçoar o processo de formação de recursos humanos qualificados- SuperTEC.
- Desenvolver Estratégia de Investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) na Amazônia Ocidental.
- Desenvolver Política Pública de Biotecnologia industrial.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - TORNAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS AMIGÁVEL AO EMPRESÁRIO E AO INOVADOR

INDICADORES

- Percentual das Iniciativas implementadas

INICIATIVAS

- Simplificar e Reformular Processos de Comércio Exterior por meio do Portal Único.
- Implantar o Sistema Eletrônico de Ex-tarifário.
- Implantar o Sistema Eletrônico de Ex-tarifário de autopeças.
- Aperfeiçoar o Sistema DECOM Digital.
- Aperfeiçoar normativos relativos à defesa comercial.
- Aperfeiçoar o SISCOSEV.
- Apresentar proposta para aperfeiçoamento do conceito de exportação de serviços definido na LC 116/03.
- Aperfeiçoar marco legal relativo à P&D&I de modo a permitir segurança jurídica às empresas, e incentivar o empreendedorismo e o investimento em inovação.
- Aperfeiçoar o sistema de propriedade industrial.
- Apoiar a reestruturação operacional do INPI.
- Aperfeiçoar marco legal do regime brasileiro de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - ELEVAR O PATAMAR DE EXPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

INDICADORES

- Participação do Drawback e ZPE nas exportações.
- Número de novos acordos comerciais.
- Percentual das Iniciativas implementadas.

INICIATIVAS

- Aperfeiçoar a metodologia de inteligência comercial para o setor de serviços e estabelecer parcerias para a elaboração de estudos de inteligência comercial.
- Ampliar o PNCE, aperfeiçoando a gestão e interagindo com o Programa Brasil Mais Produtivo.
- Negociar novos acordos comerciais de bens e serviços e de investimento e aprofundar acordos comerciais existentes.
- Desenvolver Sistema de Monitoramento de Barreiras às Exportações.
- Aperfeiçoar o Regime de Drawback.
- Apresentar proposta da Plataforma de Exportação de Serviços.
- Promover o Seguro de Crédito à Exportação, ao amparo do FGE, especialmente na modalidade de curto prazo para MPME, e do PROEX.
- Divulgar o regime de Zona de Processamento de Exportação (ZPE).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 - REPOSICIONAR O MDIC QUANTO AO SEU PAPEL PERANTE A SOCIEDADE E OS BENEFICIÁRIOS

INDICADORES

- Percentual das Iniciativas implementadas.

INICIATIVAS

- Realizar benchmarking internacional com entidades do setor público análogas ao MDIC.
- Reavaliar a estrutura organizacional do MDIC à luz da estratégia.
- Fortalecer a imagem do MDIC no Governo e com a Sociedade.
- Elaborar e Implementar Plano de Comunicação do 1º Semestre.
- Elaborar e Implementar Plano de Comunicação do 2º Semestre.
- Melhorar a divulgação dos serviços prestados pelo MDIC (Carta de Serviços e Portal de Serviços do Governo Federal).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 - APERFEIÇOAR A COORDENAÇÃO DO SISTEMA MDIC

INDICADORES

- Percentual das Iniciativas implementadas.

INICIATIVAS

- Institucionalizar modelo de supervisão das vinculadas e supervisionada. Estimular a discussão no governo sobre o modelo de contratualização de resultados.
- Aprofundar a uniformização de procedimentos do Ministério relativamente a vinculadas e supervisionada.
- Desenvolver formas de capacitação e interação entre equipes do MDIC e das vinculadas quanto a procedimentos comuns das áreas meio.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 - DESENVOLVER INTELIGÊNCIA INSTITUCIONAL AMPARADA NAS MELHORES PRÁTICAS

INDICADORES

- Número de estudos e projetos aprovados por meio das cooperações internacionais.
- Percentual das Iniciativas implementadas.

INICIATIVAS

- Desenvolver projeto para alavancar o relacionamento e a participação do MDIC em Fóruns Internacionais.
- Desenvolver o Projeto “Textos para Discussão”.
- Realizar discussões sobre indicadores de competitividade do Fórum Econômico Mundial
- Realizar oficinas de trabalho sobre grandes temas com acadêmicos e líderes empresariais destacados, no contexto da formulação do próximo ciclo de política industrial.
- Construir base de conhecimento interna com estudos realizados pelo MDIC.
- Desenvolver Projeto para captação de recursos por meio de Cooperação Internacional.
- Desenvolver Programa de Estágio no Exterior (em organismos internacionais).
- Aperfeiçoar ferramenta de business intelligence (MDIC-Data).
- Ampliar a disponibilização de dados de comércio exterior da ferramenta Comex Vis.
- Consolidar o uso dos dados estatísticos do Siscoserv.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 - CONSTRUIR A EXCELÊNCIA NA GESTÃO**INDICADORES**

- Índice de iniciativas e indicadores monitorados.
- Nº de políticas públicas do MDIC monitoradas e avaliadas conforme Diretrizes de M&A.
- Índice de execução da iniciativa GTSA.

INICIATIVAS

- Aprofundar o ciclo do planejamento estratégico com a implementação da gestão estratégica.
- Estabelecer a Política de Gestão Corporativa de Riscos do MDIC.
- Implementar o Programa de Integridade.
- Desenvolver Projeto Piloto de Automatização da Gestão na Corregedoria (Avatar).
- Estruturar rotinas de monitoramento e avaliação das políticas públicas coordenadas pelo MDIC.
- Implementar medidas de simplificação administrativa.
- Implementar o Programa de Proteção do Conhecimento Sensível em conjunto com a ABIN.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 - MOTIVAR, QUALIFICAR E ATUALIZAR OS TALENTOS**INDICADORES**

- Índice de Absenteísmo.
- Número de ações de capacitação no MDIC.

INICIATIVAS

- Reestruturar as instâncias de governança de gestão de pessoas, com a instituição do Comitê de Gestão Estratégica de Pessoas (CGEP).
- Implementar o Programa de Capacitação de Gestores.
- Instituir Programa de Incentivo à Pós-Graduação.
- Realizar pesquisa de clima organizacional e implementar suas recomendações.
- Promover o modelo de processo seletivo para preenchimento de FCPEs/Gratificações.
- Fortalecer a transparência e dar ampla publicidade ao calendário de cursos, ao processo de seleção e seus resultados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 - PROVER SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EFETIVAS, INTEGRADAS E ALINHADAS À ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

INDICADORES

- Índice geral de satisfação com relação aos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (meta institucional).
- Percentual de implementação de Plano Diretor de TIC.

INICIATIVAS

- Implementar o Comitê de Governança Digital, no nível estratégico, e os comitês táticos de gestão de TIC, e de segurança da informação e comunicações.
- Contratar fábrica de software a partir dos novos critérios e parâmetros.
- Implementar plano de capacitação de TI.
- Implementar ferramentas essenciais para suporte às decisões e às atividades diárias.
- Reestruturar a infraestrutura de redes, armazenamento e comunicações do Ministério.
- Ampliar a autonomia na gestão de sistemas de informação estratégicos.
- Implementar ações de governança de TIC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 - OTIMIZAR RECURSOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DA MISSÃO INSTITUCIONAL

INDICADORES

- Percentual do orçamento destinado às ações orçamentárias finalísticas (Programas de trabalho 2024, 2079).
- Percentual de Metas Atingidas nos Planos de Teletrabalho.

INICIATIVAS

- Otimizar os processos relacionados as aquisições do MDIC e avaliar a viabilidade de ampliar sua utilização para o SMDIC.
- Estruturar área especializada em gestão de contratos críticos.
- Elaborar estudo de ocupação eficiente dos espaços físicos do Ministério e avaliar a possibilidade de implementar seus principais resultados.
- Implementar a experiência-piloto em Teletrabalho.

PROCESSOS CRÍTICOS

Objetivo Estratégico	Nome do Processo
1	Concessão de Ex-tarifário
	Fixação e alteração do Processo Produtivo Básico (PPB)
	Habilitação de empresas no Inovar-Auto
	Aprovação de projeto de Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores e Displays (PADIS)
	Coordenação da adequação da oferta de qualificação técnica conforme a demanda do setor produtivo (PRONATEC - MDIC)
	Mecanismos de exceção à Tarifa Externa Comum (Alteração LE-TEC)
2	Análise prévia de controles e novos requisitos na importação e exportação
	Revisão de anuências na importação e exportação/ Normas de comércio exterior
	Habilitação de empresa como comercial exportadora
3	Concessão de Drawback
	Aprovação de projetos de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE)
	Coordenação e gestão do Plano Nacional de Cultura Exportadora (PNCE)
	Gerenciamento do Sistema de Registro de Informações de Promoção (SISPROM)
	Elaboração de estudos de inteligência comercial (Estatísticas/Informações)
	Gestão do Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (SISCOSERV)
	Divulgação de estatísticas de comércio exterior de bens e serviços
4	Divulgação das Atualizações da Carta de Serviços
6	Acompanhamento de audiências com parlamentares
	Acompanhamento de audiências com Entes Federativos
	Coordenar Posicionamento sobre proposições legislativas
	Solicitação de audiência

Objetivo Estratégico	Nome do Processo
	Produção de conteúdos de discursos, briefings e apresentações para autoridades do MDIC Realização de serviços de assessoria de comunicação Contratação de consultores e consultorias pelo projeto de cooperação internacional Produção de estatísticas de comércio exterior de serviços Divulgação das estatísticas de comércio exterior de serviços Coleta, produção e gerenciamento de informações estatísticas do comércio exterior de bens Tratamento e análise de dados de comércio exterior de bens
7	Mapeamento e análise de melhoria dos processos Planejamento de projetos
8	Gestão de desempenho Elaboração do plano de capacitação Gestão da execução do plano de capacitação Gestão de benefícios Gestão da licença capacitação Gestão por competências Prestação de assistência médica, social e psicológica aos servidores do MDIC
9	Desenvolvimento de sistemas de informação Planejamento de contratação de tecnologia de informação Gestão de contrato de tecnologia de informação Manutenção corretiva em infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação Manutenção evolutiva em infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação
10	Gestão de contratos Gestão de convênios Concessão de diárias e passagens Elaboração de pré-proposta orçamentária anual Gestão de plantas do Ministério Planejamento da execução dos recursos orçamentários Alocação/movimentação de servidores



estratégia do MDIC

Você
faz parte
desta ação